



**EDITAL 004/PPGI/2019**

**EXAME DE SELEÇÃO DE DOUTORADO  
INGRESSO EM 2020**

**DOUTORADO em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários**  
**Área de Concentração: Estudos da Linguagem**

1. Estarão abertas, **de 01 de outubro de 2019 a 25 de outubro de 2019**, as inscrições para o preenchimento de **vagas de Doutorado** no Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, na área de concentração: **Estudos da Linguagem**, conforme especificações no documento chamado **Anexo I - Vagas para Doutorado: Estudos da Linguagem** (disponível na página do PPGI juntamente com este).
2. Poderão inscrever-se candidatos/as graduados/as em curso superior na área de Letras, ou em qualquer curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação. Diplomas de curso de graduação expedidos em instituição no exterior deverão ser apostilados, no caso de países signatários da “Convenção de Haia”; documentos de países não signatários devem seguir as normas de reconhecimento e revalidação vigentes na UFSC (<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/reconhecimento-de-diploma-de-pos-graduacao/>).
3. A **documentação exigida para inscrição** está descrita a seguir:
  - Formulário de Inscrição (**preencher o formulário online disponível em <http://capg.sistemas.ufsc.br/inscricao/>, necessariamente com indicação do professor orientador, e entregar uma cópia impressa junto com o restante da documentação na secretaria do PPGI**).
  - Histórico(s) Escolar(es) do(s) curso(s) de nível(eis) superior(es) (**cópia(s) autenticada(s)**).
  - Carteira de Identidade (**cópia autenticada**) ou Carteira de Identidade de Estrangeiro ou Protocolo, no caso de candidatos/as estrangeiros/as (**cópia autenticada**).
  - Pré-projeto de Pesquisa (**3 cópias impressas e 1 arquivo pdf em CD ou pendrive**).  
O Pré-projeto de Pesquisa deve ser escrito em inglês, contendo de 1500 a 3000 palavras (não incluindo a bibliografia), a ser digitado em espaçamento duplo, fonte Times New Roman, tamanho 12, incluindo:
    - Breve revisão da literatura;
    - Definição do problema a ser investigado;
    - Objetivos da pesquisa;
    - Método a ser utilizado;
    - Bibliografia preliminar.

Obs. 1: Os pré-projetos só serão aceitos se contemplarem as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários e as áreas específicas com disponibilidade de orientação constantes neste edital, no



documento chamado **Anexo I - Vagas para Doutorado: Estudos da Linguagem**.

Obs. 2: As referências bibliográficas para a elaboração dos pré-projetos e para as provas são apresentadas no documento chamado **Anexo II - Bibliografia para Doutorado: Estudos da Linguagem** (disponível na página do PPGI juntamente com este).

Obs. 3: Caso o/a candidato/a tenha cursado disciplina(s) em nível de pós-graduação e deseje validá-la(s), deve apresentar comprovante(s) da(s) disciplina(s) cursada(s).

Obs. 4: O PPGI tem forte posicionamento ético contra plágio e enfatiza que o/a candidato/a que comprovadamente perpetrar plágio no pré-projeto não terá sua inscrição homologada.

4. Os documentos de inscrição deverão ser entregues, em envelope lacrado, pessoalmente à Secretaria do Programa, sala 313, 3º andar do Centro de Comunicação e Expressão – Prédio “B”, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário, Trindade – 88.040-900 – Florianópolis – SC, das 13h30 às 17h30, ou enviados via correio, SIMPLES, SEDEX ou PAC, com data da postagem até o último dia de inscrição. Os códigos de rastreamento deverão ser enviados para o e-mail [ppgi@contato.ufsc.br](mailto:ppgi@contato.ufsc.br).

Endereço para correspondência:

Programa de Pós-Graduação em Inglês – PPGI  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão – CCE “B” – Sala 313  
Campus Universitário – Trindade – Florianópolis – SC  
88.040-900

5. O processo de seleção será feito por uma Comissão de Seleção designada para tal, conduzido integralmente em língua inglesa, composta por 03 (três) professores do Colegiado, conforme informações abaixo:

**1ª Etapa (Eliminatória): Homologação da documentação e dos pré-projetos.** Nesta etapa, a comissão fará a conferência da documentação requerida no item 3 com vista à homologação. Os pré-projetos serão apreciados, com vista à homologação, pelo professor indicado como orientador, considerando a estrutura do texto apresentado e critérios de relevância do tema proposto e de pertinência à área de orientação do professor indicado como orientador. Os pré-projetos serão, também, avaliados, com atribuição de nota, pela Comissão de Seleção. Os resultados desta etapa serão divulgados no mural da Secretaria do Programa (localizado no 3º andar, bloco B, CCE), podendo, também, ser divulgados na página do Programa ([ppgi.prograd.ufsc.br](http://ppgi.prograd.ufsc.br)) até o dia **14 de novembro de 2019**. Será desclassificado/a o/a candidato/a que não obtiver nota mínima 07 (sete) nesta etapa.

Recursos das decisões da Comissão de Seleção designada para este Edital sobre os resultados desta etapa devem ser apresentados, em primeira instância, à Comissão de Seleção até 72 horas após sua divulgação. A Comissão de Seleção terá até 72 horas para respostas. O recurso também poderá ser apresentado, em segunda instância, ao Colegiado Delegado do PPGI, até 24 horas após a divulgação do resultado do recurso encaminhado



à Comissão de Seleção. O Colegiado Delegado terá até 96 horas para respostas. Os recursos devem ser feitos em formulário próprio disponível na secretaria do Programa.

**Obs.: Não será homologada documentação incompleta.**

**2ª Etapa (Eliminatória): Provas Escritas** (em língua inglesa)

Os/as candidatos/as aprovados/as na 1ª Etapa deverão comparecer na Secretaria do PPGI no dia **02 de dezembro de 2019** para realização das duas (02) provas escritas, conforme o cronograma a seguir:

- 1ª Prova Escrita das 09:00 às 12:00, com questão(ões) de cunho geral sobre **Estudos da Linguagem**;
- 2ª Prova Escrita das 14:00 às 17:00, com questão(ões) relacionada(s) à linha de pesquisa do pré-projeto apresentado.

Os resultados desta etapa serão divulgados no mural da Secretaria do Programa (localizado no 3º andar, bloco B, CCE), podendo, também, ser divulgados na página do Programa ([ppgi.prograd.ufsc.br](http://ppgi.prograd.ufsc.br)) até 01 (uma) hora antes da próxima etapa. Será desclassificado/a o/a candidato/a que não obtiver nota mínima 07 (sete) em qualquer uma das provas.

Cada prova escrita será composta de questão(ões) dissertativa(s). O/a candidato/a deverá demonstrar conhecimento de conteúdo como também proficiência em língua inglesa. A avaliação das provas escritas, com atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez), será feita sem identificação nominal. Para identificação do/a candidato/a será usado o número de inscrição, gerado no preenchimento do formulário.

**3ª Etapa (Eliminatória): Prova Oral** (em língua inglesa)

Os/as candidatos/as aprovados na 2ª Etapa deverão comparecer na Secretaria do PPGI no dia **03 de dezembro de 2019**: 10:00 às 12:00 (se necessário, também das 14:00 às 17:00) para prova oral. Os horários individuais da arguição oral serão divulgados no mural da Secretaria (localizado no 3º andar, bloco B, CCE), podendo, também, ser divulgados na página do Programa ([ppgi.prograd.ufsc.br](http://ppgi.prograd.ufsc.br)), até 01 (uma) hora antes desta etapa. Será desclassificado/a candidato/a que não obtiver nota mínima 07 (sete) nesta prova.

A prova oral consistirá na arguição do/a candidato/a pela Comissão de Seleção sobre o pré-projeto e as provas escritas do/a candidato/a. O/a candidato/a deverá demonstrar conhecimento de conteúdo como também proficiência em língua inglesa.

Obs.: Para a realização das provas o/a candidato/a deverá obrigatoriamente apresentar um documento oficial com foto, sem o qual não poderá realizar as provas.

6. A nota final será igual à média das notas obtidas com os seguintes pesos: Pré-projeto – 20%, Provas escritas – 50%, e Prova oral – 30%.
7. A classificação será divulgada por professor, respeitado o número de vagas divulgadas em seu nome neste edital.



8. A classificação será feita pela nota final dos/as candidatos/as, observando o que dispõe o item 6, não dando direito automático à vaga, nesta ou em seleções futuras.
9. Candidatos/as classificados/as em excesso das vagas do orientador indicado poderão ser remanejados para orientadores com vagas remanescentes. Esse processo de remanejamento será conduzido pela Comissão de Seleção, com consulta primeiramente ao potencial novo orientador e posteriormente ao/à candidato/a.
10. Em igualdade de situação (mesma média), terá prioridade o/a candidato/a com atuação docente no ensino superior.
11. Os resultados finais dos Exames de Seleção serão divulgados no mural da Secretaria do Programa (localizado no 3º andar, bloco B, CCE), podendo, também, ser divulgados na página do Programa ([ppgi.prograd.ufsc.br](http://ppgi.prograd.ufsc.br)), até o dia **16 de dezembro de 2019**.

## 12. CRONOGRAMA

<b>Inscrições no processo seletivo</b>	<b>01 de outubro até 25 de outubro de 2019</b>
<b>Resultado da 1ª Etapa Eliminatória: Homologação da documentação e dos pré-projetos</b>	<b>14 de novembro de 2019</b>
<b>2ª Etapa Eliminatória: Prova Escrita</b>	<b>02 de dezembro de 2019</b>
<b>3ª Etapa Eliminatória: Prova Oral</b>	<b>03 de dezembro de 2019</b>
<b>Divulgação dos Resultados Finais dos Exames de Seleção</b>	<b>Até o dia 16 de dezembro de 2019</b>

13. A **documentação exigida** para a **matrícula** está definida a seguir:

- Diploma de Graduação (**cópia autenticada**);
- Duas fotos 3 x 4;
- Certidão de Nascimento ou Casamento (**cópia autenticada**);
- Declaração de Ciência sobre Plágio (**disponível na secretaria e no site do PPGI**);
- Comprovante de residência atual;
- CPF (**cópia autenticada**).

**Obs.:** Diplomas de curso de graduação expedidos em instituição no exterior deverão ser apostilados, no caso de países signatários da “Convenção de Haia”; documentos de países não signatários devem seguir as normas de reconhecimento e revalidação vigentes na UFSC (<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/reconhecimento-de-diploma-de-pos-graduacao/>).

14. A atribuição de bolsas seguirá resolução interna do Programa. O Programa não garante a disponibilidade de bolsas de estudo.



- 15.** Recursos das decisões da Comissão de Seleção designada para este Edital sobre os resultados desta etapa devem ser apresentados, em primeira instância, à Comissão de Seleção até 72 horas após sua divulgação. A Comissão de Seleção terá até 72 horas para respostas. O recurso também poderá ser apresentado, em segunda instância, ao Colegiado Delegado do PPGI, até 24 horas após a divulgação do resultado do recurso encaminhado à Comissão de Seleção. O Colegiado Delegado terá até 96 horas para respostas. Os recursos devem ser feitos em formulário próprio disponível na secretaria do Programa.
- 16.** Casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão decididos pela Comissão de Seleção designada para este Edital.
- 17.** Candidatos/as reprovados/as terão 90 (noventa) dias para retirarem sua documentação, a partir da data da divulgação dos resultados. Após esse prazo, os documentos serão destruídos.

Florianópolis, 09 de setembro de 2019.

Rosane Silveira  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Inglês  
Portaria 1685/2019/GR



ANEXO I

VAGAS PARA DOUTORADO  
INGRESSO 2020

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA LINGUAGEM  
TOTAL DE VAGAS: 14

**Linha de Pesquisa: Discurso, Educação e Sociedade**

Professor	Ementa	Número de Vagas
<b>Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Débora de Carvalho Figueiredo</b>	Estudos sobre as relações entre discurso e sociedade, a partir das perspectivas da análise crítica do discurso, da linguística sistêmico-funcional, dos estudos feministas e de teorias provenientes das ciências sociais. Investigação dos efeitos ideológicos e materiais dos usos da linguagem sobre formas de relacionamento e ação social, formas de ser (identidades) e sistemas de valores, crenças e atitudes. Foco em questões de poder, discriminação, gênero, distribuição, identidade e sexualidade nos discursos do jornalismo, da publicidade, da segurança pública e do judiciário, com ênfase nos direitos das mulheres e de outros grupos sociais considerados minoritários (comunidades LGBTQ, negras, periféricas, etc.).	<b>02</b>
<b>Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Ester Wollstein Moritz</b>	Estudos de escrita em LE em contextos universitários que analisem a produção, a circulação e o consumo de tais textos. Foco em estudos de gêneros textuais, a partir das perspectivas teóricas da linguística sistêmico-funcional e da sócio-retórica, e em estudos de feedback e revisão.	<b>02</b>

**Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Ensino**

Professor	Ementa	Número de Vagas
<b>Prof. Dr. Celso Henrique S. Tumolo</b>	Uso de tecnologia digital, e aspectos relacionados, para o ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira.	<b>01</b>
<b>Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Raquel Carolina Souza D'Ely</b>	Questões sobre a aprendizagem e ensino de Inglês como língua estrangeira com foco na construção, análise e implementação de tarefas sob a perspectiva do Ensino Baseado em Tarefas em ambiente virtual e face a face; no papel das diferenças individuais no processo de aprender-ensinar (especial atenção para motivação e motivação para a tarefa); e perspectivas de processamento (planejamento estratégico e repetição) em tarefas orais em LE.	<b>02</b>
<b>Prof<sup>ª</sup>. Dra<sup>a</sup>. Rosane Silveira</b>	Estudos sobre a fala em segunda língua, abordando ao menos uma das seguintes questões: (1) a produção da fala em L2; (2) a percepção da fala em L2; (3) a inteligibilidade da fala em L2; (4) o ensino da pronúncia e a formação de professores; (5) materiais e tecnologias para o ensino da pronúncia.	<b>01</b>



**Linha de Pesquisa: Linguagem e Cognição**

<b>Professor</b>	<b>Ementa</b>	<b>Número de Vagas</b>
<b>Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>.LêdaMaria Braga Tomitch</b>	Estudos na área de processamento e compreensão escrita, envolvendo a memória de trabalho e/ou a implementação de processos cognitivos da leitura no cérebro humano.	<b>02</b>
<b>Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Roberta Pires</b>	Estudos sobre o processamento das línguas naturais e processamento de segunda língua, em particular sobre aspectos semânticos e pragmáticos envolvendo o inglês e o português Brasileiro. Investigação sobre aquisição de línguas e transferências (positivas e negativas) do inglês e do português como L2. Abordagem metodológica da Linguística Experimental	<b>01</b>
<b>Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Mailce Borges Mota</b>	Psicolinguística do bilinguismo/multilinguismo; estudo do processamento da linguagem em bilíngues/multilíngues por meio de experimentos comportamentais, incluindo o rastreamento ocular, e/ou eletrofisiológicos (EEG/ERPs); memória de trabalho; sistema atencional; língua de herança; os estágios iniciais da aprendizagem de L2.	<b>01</b>

**Linha de Pesquisa: Tradução**

<b>Professor</b>	<b>Ementa</b>	<b>Número de Vagas</b>
<b>Prof. Dr. Lincoln Paulo Fernandes</b>	Desafios gerais e específicos da tradução para textos técnico-científicos e da Literatura Infanto-juvenil. Estudo de questões relacionadas ao uso de ferramentas computacionais para a pesquisa e aplicação prática em tradução. Estudos com base em corpus.	<b>02</b>

Florianópolis, 09 de setembro de 2019.



**ANEXO II**  
**BIBLIOGRAFIA DOUTORADO ESTUDOS DA LINGUAGEM**  
**INGRESSO 2020**

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA A SELEÇÃO DE DOUTORADO EM**  
**ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**BIBLIOGRAFIA GERAL (1ª Prova Escrita)**

Supõe-se um conhecimento básico em Linguística (fonética/fonologia, gramática, léxico, semântica, estudos do discurso), sendo livre a escolha de modelos e, portanto, as obras para revisão.

Sugestões de textos básicos:

Akmajian, A., Farmer, A.K., Bickmore, L., Demers, R.A. & Harnish, R.M. (2017). *Linguistics: An introduction to language and communication* (7th ed.). Cambridge, MA: The MIT Press.

Brinton, L.J. & Brinton, D.M. (2010). *The linguistic structure of modern English*. Amsterdam: John Benjamins.

Fromkin, V., Rodman, R. & Hyams, N. (2014). *An introduction to language*. Boston, MA: Wadsworth/Cengage Learning.

OBS. As indicações bibliográficas devem ser entendidas como uma orientação. Não encontrando a obra sugerida, o/a candidato/a pode se basear em textos similares.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA (Pré-projetos e 2ª Prova Escrita)**

**Prof. Dr. Celso Henrique SoufenTumolo**

Amaral, L. (2011). Revisiting current paradigms in computer assisted language learning research and development. *Ilha do Desterro*, 60, p. 365-389. Florianópolis, SC. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/2175-8026.2011n60p365>>.

Beatty, K. (2010). *Teaching and researching computer-assisted language learning*. 2nd edition. Pearson Education Limited.

Bell, L., & Bull, G. (2010). Digital video and teaching. *Contemporary Issues in Technology and Teacher Education*, v. 10, n. 1. Disponível em: <<http://www.citejournal.org/vol10/iss1/editorial/article1.cfm>>.

Blake, R. (2013). *Brave New Digital Classroom: Technology and foreign language learning*. Washington, DC: Georgetown University Press.

Chapelle, C., & Jamieson, J. (2008). *Tips for teaching with CALL: Practical approaches to computer-assisted language learning*. White Plains, NY: Pearson Education, Inc.

Duffy, P., & Bruns, A. (2006). The use of blogs, wikis and RSS in education: a conversation of possibilities. In: *Proceedings Online Learning and Teaching Conference 2006*, pp. 31-38, Brisbane. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/5398/1/5398.pdf>>.

Educational Uses of Digital Storytelling. <http://digitalstorytelling.coe.uh.edu/>



- Egbert, J. L., & Petrie, G. M (2008). *CALL Research Perspectives*. New Jersey, USA: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers.
- Gee, J. P. (2005). *Good video games and good learning*. Disponível em: <<http://www.jamespaulgee.com/sites/default/files/pub/GoodVideoGamesLearning.pdf>>.
- Green, L. S. (2013). Language learning through a lens: the case for digital storytelling in the second language classroom. *School Libraries Worldwide*, v. 19, n. 2, pp. 23-36, Disponível em: <[http://www.academia.edu/4247513/Language\\_Learning\\_Through\\_a\\_Lens\\_The\\_Case\\_for\\_Digital\\_Storytelling\\_in\\_the\\_Second\\_Language\\_Classroom](http://www.academia.edu/4247513/Language_Learning_Through_a_Lens_The_Case_for_Digital_Storytelling_in_the_Second_Language_Classroom)>.
- Kim, S. H. (2014). Developing autonomous learning for oral proficiency using digital storytelling. *Language Learning & Technology*, v. 18, n. 2, p. 20–35, 2014. Disponível em: <<http://ilt.msu.edu/issues/june2014/action1.pdf>>.
- Leffa, V. J. (2006). Nem tudo que balança cai: objetos de aprendizagem no ensino de línguas. *Polifonia*. Cuiabá, v. 12, n. 2, p. 15-45. Disponível em: <[http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/obj\\_aprendizagem.pdf](http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/obj_aprendizagem.pdf)>.
- Paiva, V. L. M. O. O uso de tecnologias em aulas de LE. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/paivabohn.pdf>>.
- Parker K. R., & Chao, J. T. (2007). Wiki as a teaching tool. *Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects*, v. 3. Disponível em: <<http://www.ijklo.org/Volume3/IJKLOv3p057-072Parker284.pdf>>.
- Prensky, M. (2002). *The motivation of gameplay*. Disponível em: <<http://marcprensky.com/articles-in-publications/>>.
- Reinders, H. (2011). Digital storytelling in the foreign language classroom. *ELTWorldOnline.com*. Disponível em: <<http://blog.nus.edu.sg/eltwo/2011/04/12/digital-storytelling-in-the-foreign-language-classroom>>.
- Reinders, H. (2012). *Digital games in language learning and teaching*. York, NY: Palgrave Macmillan.
- Robin, B. (2008). Digital storytelling: A powerful technology tool for the 21st century classroom. *Theory into Practice*, v. 47, p. 220-228. Disponível em: <<http://digitalstorytellingclass.pbworks.com/f/Digital+Storytelling+A+Powerful.pdf>>.
- Robin, B., & Mcneil, S.G. (2012). What Educators Should Know about Teaching Digital Storytelling. *Digital Education Review*, n. 22, dez. Disponível em: <<http://greav.ub.edu/der/index.php/der/article/view/212>>.
- Sorensen, B. H., & Meyer, B. (2007). Serious Games in language learning and teaching: a theoretical perspective. *Situated Play, Proceedings of DiGRA 2007 Conference*. Disponível em: <<http://www.digra.org/wp-content/uploads/digital-library/07312.23426.pdf>>.
- Stanley, G. (2013). *Language learning with technology: ideas for integrating technology into the classroom*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Thomas, M., Reinders, H., & Warschauer, M. (2014). *Contemporary computer-assisted language learning*. UK: London.
- Torres, A. R., Ponce, E. P., & Pastor, M. D. G. (2012). Digital storytelling as a pedagogical tool within a didactic sequence in foreign language teaching. *Digital Educational Review*, v. 22. Disponível em: <<http://eric.ed.gov/?id=EJ996780>>.
- Tumolo, C. H. S (2014). Recursos digitais e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. *Ilha do Desterro*, n. 66, pp. 203-238. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/2175-8026.2014n66p203>>.



Tumolo, C. H. S (2015). Histórias digitais como recurso para ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira. *Revista Estudos Anglo-Americanos*, n. 43, pp. 101-117. Disponível em: <<http://reaa.ufsc.br/index.php/reaa/article/view/1322>>.

Tumolo, C. H. S. (2017). Recursos digitais para ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira: o vídeo em destaque. In: Lêda M.B. Tomitch; Viviane M. Heberle. (Org.). *Perspectivas Atuais de aprendizagem e ensino de línguas*. 1ed. Florianópolis: LLE/PPGI/UFSC, v. , p. 51-76. Disponível em: <<http://tumolo.paginas.ufsc.br/publicacoes/>>

### **Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Débora de Carvalho Figueiredo**

BAUMAN, Z. *Postmodernity and its discontents*. New York: NYU Press.

BUTLER, J. *Gender trouble*. New York: Routledge, 1990.

CALDAS-COULTHARD, C.R.; FIGUEIREDO, D.C. (2004) (Orgs.) *Linguagem em (Dis)curso: Análise crítica do discurso – Perspectivas textuais e discursivas*, v. 4, no. especial.

CAMERON, D. Introduction: Why is language a feminist issue. In: CAMERON, D. (Ed.) *The feminist critique of language: A reader*. London/New York: Routledge, 1990.

COTTERILL, J. (Ed.) (2002) *Language in the Legal Process*. London: Palgrave.

COULTHARD, M; JOHNSON, A. (2007) *An Introduction to Forensic Linguistics: Language in Evidence*. London: Routledge.

COULTHARD, M; JOHNSON, A (Eds.) (2010) *The Routledge Handbook of Forensic Linguistics*. London: Routledge.

CALDAS-COULTHARD, C.R.; COULTHARD, M. (Eds.) (1996) *Texts and practices: Readings in critical discourse analysis*. London: Routledge.

CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. (1999) *Discourse in late modernity*. Edinburgh: Edinburgh UP.

EGGINS, S. (2004) *An introduction to systemic functional linguistics*. London/New York: *Continuum*.

FEDERICI, S. (2017) *Caliban e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Editora Elefante.

FAIRCLOUGH, N. (1992) *Discourse and social change*. Cambridge: Polity Press.

\_\_\_\_\_. (2003) *Analysing discourse: textual analysis for social research*. London: Routledge.

\_\_\_\_\_. (2006) *Language and globalization*. London: Routledge.

FRASER, N. (2009) *Scales of justice: Reimagining political space in a globalized world*. New York: Columbia UP.

GIDDENS, A. (1991) *Modernity and self-identity*. Cambridge: Polity.

HALLIDAY, M.A.K. (2004) *An introduction to functional grammar*. 3rd ed. London: Edward Arnold.

RESENDE, V. M; RAMALHO, V. (2006) *Análise de discurso crítica*. São Paulo: Contexto.

### **Profa. Dra. Lêda Maria Braga Tomitch**

Aebersold, J.A. & Field, M.L. (1997). *From reader to reading teacher*. New York: Cambridge University Press.



- Alptekin&Erçetin (2009). Assessing the relationship of working memory to L2 reading: Does the nature of comprehension process and reading span task make a difference? *Systems*, 37, 627-639.
- Baddeley (2010)- Working memory. *Current Biology*, 20(4), 136-140.
- Baddeley, A.D. &Logie, R.H. (1999).The multiple-component model. In Akira Miyake &Priti Shah (Eds.), *Models of working memory: Mechanisms of active maintenance and executive control*. New York, NY: Cambridge University Press. pp. 28-61.
- Bailer, Tomitch&DEly (2013)- Working memory capacity and attention to form and meaning. *Letras de Hoje*, 48(1), 139-147.
- Carrell, P., Devine, J., &Eskey, D.E. (Eds.) (1998). *Interactive approaches to second language reading*.New York: Cambridge University Press.
- Davies, F. (1995). *Introducing reading*, London: Penguin.
- IJES, Vol 9, No 2 (2009)- *Approaches to English as a Foreign Language Reading Comprehension: Research and Pedagogy*. Available at <http://revistas.um.es/ijes/issue/view/7761>.
- Lorch, R.F. & O'Brien, E.J. (Eds.), *Sources of coherence in reading*. New Jersey, USA: LEA.
- Tomitch, L.M.B. (2009). *Aquisição de leitura em língua inglesa*. In Diógenes Lima (Ed.), *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Tomitch, L. M. B. (2003). *Reading: text organization perception and working memory capacity*. Florianópolis: UFSC, DLLE.
- Tomitch, L. M. B. (2000). *Critical Reading- Introduction*. *Ilha do Desterro*, v.38, n.1, p.7-14.
- Tomitch, L.M.B. (1991). *Schema activation and text comprehension*. *Fragmentos*, 3(2), 29-43.

#### **Prof.Dr.Lincoln Fernandes**

- BAKER, M. (2018, 3rd ed.) *In other words – A coursebook on translation*. London and New York: Routledge.
- BYRNE, J. (2012) *Scientific and Technical Translation Explained – A Nuts and Bolts Guide for Beginners*, Manchester/UK: St. Jerome.
- FERNANDES, L. (2013) *Brazilian Practices of Translating Names in Children's Fantasy Literature: A Corpus-based Study*. *Advanced Research in English Series*, Florianópolis: DLLE.
- OLOHAN, M. (2004) *Introducing Corpora in Translation Studies*. NYLON: Routledge.
- LATHEY, G. (2006) *The Translation of Children's Literature. A Reader*. Clevedon: Multilingual Matters.
- META REVUE (2003), Vol. 48 (1-2), <http://www.erudit.org/revue/meta/2003/v48/n1/index.html>
- ZANETTIN, F. (2012) *Translation-Driven Corpora*. Manchester, UK: St. Jerome Publishing.

#### **Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup>Mailce Borges Mota**

- Buchweitz, A. & Mota, M.B. (2015). *Linguagem e cognição: aquisição, processamento e cérebro*. Porto Alegre: PUCRS.



- de Resende, N.C.A., Mota, M.B. & Seuren, P. (2018). The processing of grammatical gender agreement in Brazilian Portuguese: ERP evidence in favor of a single route. *Journal of Psycholinguistic Research*. (2018). <https://doi.org/10.1007/s10936-018-9598-z>
- Gass, S. & Mackey, A. (2012). *The Routledge handbook of second language acquisition*. London & New York: Routledge.
- Kramer, R. & Mota, M. B. (2015). Effects of bilingualism on inhibitory control and working memory: a study with early and late bilinguals. *Gragoatá*, 20, 38, 309-331.
- Mota, M.B., Mascarello, L.J. & Toassi, P. (2014). *Psicolinguística: estudos recentes em aquisição e processamento da linguagem*. *Fórum Linguístico*, 11, 3. [número temático disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/issue/view/2264>].
- Mota, M.B. (2015). Sistemas de memória e processamento da linguagem: um breve panorama. *Revista Linguística (UFRJ)*, 11, 1, 205-215 [disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/4630>]
- Roberts, L. & Siyanova-Chanturia, A. (2013). Using eye-tracking to investigate topics in L2 acquisition and L2 processing. *Studies in Second Language Acquisition*, 35(2), 213-235.
- Slabakova, R. (2016). *Second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press.
- Zhisheng, W., Mota, M.B. & McNeill, A. (2015). *Working memory in second language acquisition and processing*. Bristol: Multilingual Matters.

### **Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Ester Wollstein Moritz**

- Bazerman, C. (2006). *Gêneros textuais, tipificação e interação*. Dionísio, A. P. ; Hoffnagel, J. C. (orgs). 2 ed. São Paulo Cortez.
- Bazerman, C. (2010) *The informed writer: using sources in the disciplines*. (5th. ed.) Colorado: The WAC Clearinghouse.
- Bazerman, C., & Moritz, M. E. W. (2016). Higher Education Writing in Latin America. *Ilha do Desterro*, 69 (3), 9-11.
- Bawarshi, A. S.; Reiff, M. J. (2010). *Genre: An Introduction to History, Theory, Research, and Pedagogy*. West Lafayette: Parlor Press and The WAC Clearing House.
- Ferris, D. (2003). *Response to student writing: Implications for second language students*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates. Hyland, K., & Hyland, F. (2006). *Feedback in Second Language Writing*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Lea, M. R., & Street, B. V. (1998). Student writing in higher education: An academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, 23 (2), 157-172.
- Lea, M. R., & Street, B. V. (2006). The "Academic Literacies" Model: Theory and Applications. *Theory into practice*, 45 (4), 368-377.
- Meurer, J. L; Bonini, A.; Motta-Roth, D. (2007). *Gêneros: Teorias, Métodos, Debates*. São Paulo: Parábola.
- Street, B. V. (1984) *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press.



Swales, J. M. (2004). *Research genres: explorations and applications*. Cambridge: Cambridge University Press.

Tapia-Ladino, M., Reyes, N. A., Navarro, F., & Bazerman, C. (2016). Milestones, Disciplines and the Future of Initiatives of Reading and Writing in Higher Education: An analysis from key scholars in the field in Latin America. *Ilha do Desterro*, 69 (3), 190-208.

**Profª Drª Raquel D'Ely**

BYGATE, Martin. (ED.) (2015). *Domains and directions in the development of TBLT. Task-based Language Teaching*. John Benjamins Publishing Company.

DÖRNYEI, Zoltán. (2005). *The psychology of the language learner: individual differences in second language acquisition*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.

ELLIS, Rod. (2008). *The study of second language acquisition*. Oxford: Oxford University press, second edition.

ELLIS, Rod. (2005). *Planning and Task performance in a second language*. (Ed). *Language learning and language teaching*. Vol. 11. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.

ELLIS, Rod. (2003). *Task-based language learning and teaching*. Oxford: Oxford University Press.

GONZÁLES-LLORET, Marta. , ORTEGA, Lourdes. (EDS.) (2014). *Technology-mediated TBLT: Researching Technology and Tasks*. *Task-based Language Teaching*. John Benjamins Publishing Company.

MIKE, Long (2015). *Second Language Acquisition and Task-Based Language Teaching*. Wiley, blackwell.

SAMUDA, Virginia; VAN den BRANDEN, Cris, BYGATE, Martin (ED.) (2018). *TBLT as a Researched Pedagogy*.

SKEHAN, Peter. (ED.) (2014). *Processing Perspectives on Task Performance*. *Task-based Language Teaching*. John Benjamins Publishing Company.

SKEHAN, Peter. (ED) (2014). *Processing Perspectives on Task Performance*. *Task-based Language Teaching*. John Benjamins Publishing Company.

VAN den BRANDEN, Cris; BYGATE, Martin; NORRIS, John (EDS.) (2009). *Task-based Language Teaching, a Reader*. *Task-based Language Teaching*. John Benjamins Publishing Company.

**Profª. Drª. Roberta Pires de Oliveira**

Slabakova, Roumyana. (2010) *Semantic Theory and Second Language Acquisition*. *The Annual Review of Applied Linguistics*, 30, 249–265. Cambridge University Press. [http://www.uiowa.edu/~linguist/faculty/slabakova/personal/Publications/aral\\_13\\_Semantic\\_Theory.pdf](http://www.uiowa.edu/~linguist/faculty/slabakova/personal/Publications/aral_13_Semantic_Theory.pdf)

Ionin, Tania, Silvina Montrul, Hélade Santos. *An experimental investigation of the expression of genericity in English, Spanish and Brazilian Portuguese*. *Lingua* 121 (2011) 963– 985.

White, Lydia. *Universal Grammar in Second Language Acquisition: the nature of interlanguage representation*.

Manuscrito. <http://nflrc.hawaii.edu/networks/nw09/white.pdf>



Chierchia, Gennaro & Sally McConnell-Ginet. (2000) *Meaning and Grammar: an introduction to Semantics*. MIT Press.  
Slabakova, Roumyana (2016). *Second Language Acquisition*. Oxford University Press.

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosane Silveira**

Baptista, B. O. & Watkins, M. A. (2006). English with a Latin beat: Studies in Portuguese/Spanish-English interphonology. Amsterdam: John Benjamins.  
Beckner, C. et al. (2009). Language Is a Complex Adaptive System: Position Paper. *Language Learning*, Malden, v. 59, n. 1, p. 1-26.  
Derwing, T. M. & Munro, M. J. (2005). Second language accent and pronunciation teaching: A research-based approach. *TESOL Quarterly*, 39, 379-397.  
Larsen-Freeman, D. (2014). Saying what we mean: Making the case for second language acquisition to become second language development. *Language Teaching*, Cambridge, v. 48, n. 4, p. 1-15.  
Levis, J. & McCrocklin, S. (2013). *Proceedings of the 5th Pronunciation in Second Language Learning and Teaching Conference*. Disponível em: <https://apling.engl.iastate.edu/psllt-archive/>  
Murcia, M., Brinton D.M., Goodwin, J.M. & Griner, B. (2010). *Teaching Pronunciation: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages*. New York, NY, CUP.  
Munro, M.J. & Derwing, T.M. (2008). Segmental acquisition in adult ESL learners: A longitudinal study of vowel production. *Language Learning*, 58, 479-502.  
Rauber, A. S.; Watkins, M. A., Silveira, R.; Koerich, R. D. *The acquisition of second language speech: Studies in honor of Professor Barbara O. Baptista*. Florianópolis: Insular, 2010.  
Silveira, R., Cardoso, W., Bohn, O., Xhafaj, D. (2017). *Revista Ilha do Desterro*, 70.3. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/issue/view/2554>.  
Trofimovich, P. (2011). Language experience in L2 phonological learning: Effects of psycholinguistic and sociolinguistic variables. *International Review of Applied Linguistics*, York, v. 49, p. 135-156.  
Zimmer, M., Silveira, R. & Alves, U. (2009). *Pronunciation Instruction for Brazilians: Bringing Theory and Practice Together*. New Castle upon Tyne, UK: Cambridge Scholars Publishing.

Florianópolis, 09 de setembro de 2019.